

**FOBIA SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM PLANTÃO
PSICOLÓGICO**

Larissa Santini Vernier; Núria Priscila Valentini Borro.
larissa.s.v@hotmail.com

*Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração,
Bauru-SP.*

Resumo

A timidez excessiva, o receio ao falar em público, o medo de incomodar e atrapalhar as pessoas são sintomas que aparecem em muitas pessoas, podendo ser enquadrados, junto a outros, como fobia social. Segundo alguns autores a fobia social se inicia na adolescência e está centrada no medo de falar com outras pessoas e outros grupos. Mediante esta introdução, o presente trabalho tem por finalidade retratar uma vivência de atendimento de estágio na modalidade de Plantão Psicológico frente a esta demanda apresentada. O estágio foi realizado na clínica escola de uma universidade privada do interior do estado de São Paulo, onde foi atendido um adolescente de 17 anos, cuja queixa era o receio de relacionar-se com outras pessoas, apresentando sintomas de ansia e mal estar quando necessitava conversar com alguém, refletidos também em sua baixa autoestima. Para este caso, foram realizadas sessões semanais, totalizando em 4 atendimentos. As técnicas e procedimentos utilizados foram aqueles próprios da modalidade de Plantão Psicológico: acolhimento do paciente, escuta ativa e empática das queixas apresentadas, proposição de reflexões, clarificação, validação de sentimentos e identificação de recursos psíquicos potenciais de enfrentamento. O foco a ser trabalhado foi a diminuição de frequência dos sintomas através do fortalecimento de sua autoestima e recuperação de identidade, estímulo a maior autonomia além de propiciar um espaço seguro para a vazão e expressão de seus sentimentos. Com as intervenções realizadas foi possível identificar que o adolescente estabeleceu um bom vínculo terapêutico com a estagiária, possuindo um bom engajamento durante os atendimentos, proporcionando uma sucessiva e gradativa melhora, apresentando uma diminuição do nível de ansiedade bem como a diminuição de frequência e intensidade dos sintomas. Para que o paciente continuasse no processo de autoconhecimento que o atendimento psicológico proporciona, o mesmo foi encaminhado para a psicoterapia de longa duração, visando também desenvolver suas habilidades sociais. Diante do relato de experiência apresentado, constatou-se a importância desta modalidade de estágio em que através de poucos atendimentos com foco de intervenção definido propicia a seus pacientes um serviço rápido e imediato de Atenção Psicológica cuja intervenção ocorre no momento em que seu sofrimento emerge, oferecendo-lhe assim um momento de escuta, acolhimento, reflexões, amenização do sofrimento e identificação de recursos de enfrentamento.

Palavras-chave: Plantão Psicológico; Fobia Social; Sofrimento Psíquico.